

movimento alternativa socialista

Nº0 | MAIO 2015

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

FAZ FALTA UMA GREVE GERALDOS TRANSPORTES!



A concessão da parte operacional da Carris, do Metropolitano de Lisboa e da STCP (no Porto) está hoje na ordem do dia. O Governo mostra desta forma que não lhe basta ter vendido os **CTT**, a **REN** e a **EDP** (e agora a **TAP**), como ainda quer vender, antes de terminar o seu mandato, as poucas empresas estratégicas do país que ainda restam no espaço público. Esta concessão vai entregar a privados a parte operacional das empresas de transportes, deixando a parte financeira (as dívidas) em mãos públicas. Esta operação faz parte de um conjunto de parcerias público-privadas ruinosas para o país, que segundo os cadernos de encargos vão dar ao Estado despesas superiores em relação às que agora tem.

Sendo os trabalhadores contra esta concessão, têm vindo a realizar várias greves. No entanto, de forma dividida: com uma greve da Carris num dia, ou do Metro na semana seguinte, ou na CP pouco depois, o que leva ao cansaço e desmoralização. Três ou quatro dias de greve, mas em simultâneo, colocavam o Governo em sentido. A luta e os objectivos são comuns: defender os nossos postos de trabalho e um melhor serviço público às populações. Falta lutarmos unidos. As direcções dos sindicatos que mantenham as lutas divididas serão responsáveis por resultados menos positivos.

O MAS está solidário com a luta dos trabalhadores dos transportes e considera importante que estas greves continuem, no entanto, é importante e essencial que estas greves se unifiquem: é necessário que haja uma Greve Geral dos transportes para que a luta ganhe mais força e trave assim a concessão.

Só unidos podemos vencer!



